

política

‘Serei o melhor presidente’, diz Leite em ato com Kassab

Governador também não descartou a permanência no Palácio Piratini

/ ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

No ato de filiação de prefeitos e deputados ao PSD, realizado no sábado, no auditório da Fecomércio-RS, em Porto Alegre, o governador Eduardo Leite (PSD) se dirigiu ao presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab - que acompanhou o evento em Porto Alegre - para dizer que pode levar o PSD à vitória se for escolhido como candidato ao Palácio do Planalto nas eleições de outubro de 2026.

“Se me deixarem com a bola no pé, eu entro em campo com energia, dando o sangue, para ganhar essa eleição. Quero, sim, debater o futuro do Brasil, para mostrar que somos capazes não apenas de ganhar a eleição, mas também de levar esse País para onde ele merece estar. Presidente Kassab, se eu puder ser o candidato (à presidência), vou dar o sangue e a melhor energia para ser o melhor candidato e o melhor presidente”, disse Eduardo Leite sob os aplausos dos deputados, prefeitos, vices e a militância do PSD gaúcho.

De qualquer forma, Eduardo Leite garantiu que vai se dedicar à campanha independentemente do candidato escolhido pelo PSD. Além dele, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o de Goiás, Ronaldo Caiado, disputam internamente a candidatura ao Palácio do Planalto.

Bolsonaro tem evolução e inicia tratamento odontológico

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou “evolução clínica favorável”, segundo boletim médico divulgado pelo hospital DF Star no sábado. Segundo o informe, Bolsonaro continua internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital devido à pneumonia. O ex-presidente iniciou, ainda, tratamento odontológico por causa de dores na região direita da mandíbula.

“O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva do hospital DF Star em tratamento de pneumonia bacteriana bi-



Evento no sábado teve filiação de prefeitos e deputados ao PSD

“Se eu não for escolhido como candidato (à presidência), sabe o que vou fazer, presidente Kassab? Vou me entregar a esta campanha como se fosse a minha própria”, afirmou. O governador prosseguiu: “se for um colega o escolhido (para representar o partido na eleição presidencial), vou me entregar à campanha com a mesma energia, porque a gente precisa trazer o Brasil de volta ao equilíbrio e ao bom senso. Assim, vou me engajar para que a gente tire o Brasil dessa maluquice, dessa insanidade, dessa polarização radicalizada que coloca brasileiros contra brasileiros”.

Apesar da expectativa de que o governador anunciasse seu futuro político no ato do PSD gaúcho, ele não revelou se renunciará ao cargo para ser candidato a presidente, senador ou vice-presidente. Tampouco descartou a perma-

nência no Palácio Piratini até o fim do mandato.

Segundo Eduardo Leite, o certo é que deve trabalhar na campanha presidencial e na eleição do seu sucessor, o vice-governador Gabriel Souza (MDB). Aliás, Souza estava acompanhado do ex-senador José Fogaça e do prefeito de Campo Bom, Giovanni Feltes - representando os emedebistas no evento do PSD.

Ao discursar aos aliados, Gabriel Souza disse que o MDB gaúcho vai apoiar o candidato presidencial escolhido pelo PSD. A ideia é manter a reciprocidade, em troca do apoio a sua pré-candidatura ao Piratini. “Mas tenho que ser sincero. Não há ninguém melhor que o governador Eduardo Leite para quebrar a polarização na eleição presidencial”, afirmou Souza - arrancando aplausos da plateia.

lateral decorrente de episódio de broncoaspiração. Apresenta evolução clínica favorável, sem intercorrências. Iniciou tratamento odontológico devido a dor na região mandibular direita. Segue com antibioticoterapia endovenosa, suporte clínico intensivo e fisioterapia respiratória e motora. No momento, sem previsão de alta hospitalar”, afirmou o hospital em boletim.

Bolsonaro tem recebido antibioticoterapia endovenosa, ou seja, antibióticos aplicados diretamente na veia. Além disso, o ex-presidente “segue com suporte clínico intensivo e fisioterapia respiratória e motora”.

O ex-presidente foi hospitalizado na sexta-feira, dia 13, com broncopneumonia bacteriana bilateral, decorrente de episódio de broncoaspiração, quando há a entrada de conteúdo das vias digestivas, como alimentos ou secreções, nas vias respiratórias, o que pode causar infecção nos pulmões.

Após deixar o hospital, o médico cardiologista Brasil Caiafo afirmou que essa foi a “maior que Bolsonaro já teve”. O ex-presidente chegou à UTI com água nos pulmões, pela aspiração de líquido do estômago, em decorrência dos soluços frequentes que ele apresenta.

Eduardo Leite e Kassab filiam lideranças gaúchas ao PSD

/ PARTIDOS

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e o governador Eduardo Leite (PSD) filiarão 21 lideranças gaúchas ao partido, em um ato realizado no sábado no auditório da Fecomércio-RS, em Porto Alegre. Dos filiados, cinco eram prefeitos; nove, vice-prefeitos; dois, deputados federais; e cinco, deputados estaduais. Com isso, o PSD passa a comandar 48 prefeituras no Rio Grande do Sul.

Este é o segundo grande ato de filiação ao PSD gaúcho. Em agosto de 2025, Leite convidou Kassab para um ato que filiou 30 prefeitos gaúchos à legenda. O ato deste sábado consolida a estratégia da sigla de formar grandes bancadas no legislativo estadual e federal.

Ao final do evento, Eduardo Leite procurou entusiasmar a militância: “vamos eleger uma grande bancada na Assembleia Legislativa. Vamos eleger uma expressiva bancada federal. Vamos eleger o próximo governador. E vamos eleger o próximo presidente da República”.

Lista de filiados ao PSD no sábado

Deputados Federais:

- 1 | Lucas Redecker (ex-PSDB)
- 2 | Heitor Schuch (ex-PSB)

Deputados estaduais:

- 1 | Delegada Nadine (ex-PSDB)
- 2 | Pedro Pereira (ex-PSDB)
- 3 | Neri, o Carteiro (ex-PSDB)
- 4 | Professor Bonatto (ex-PSDB)
- 5 | Elton Weber (ex-PSB)

Prefeitos:

- 1 | Alto Feliz - Robes Schneider
- 2 | Bom Retiro do Sul - Celso Pazuch
- 3 | Canudos do Vale - Maico Juarez Barghahn
- 4 | Sinimbu - Wilson Molz
- 5 | Vera Cruz - Gilson Adriano Becker

Vice-prefeitos:

- 1 | Estrela - Márcio Mallmann
- 2 | Jacuizinho - Lorival Demetrio
- 3 | Nova Petrópolis - Alexandre Da Silva
- 4 | Sério - Carlos Brandt
- 5 | Tupanciretã - Marcio Dias
- 6 | Colorado - Marta Rejane Mino
- 7 | Imigrante - Fabiano Acadroli
- 8 | Rio Pardo - Alceu
- 9 | Viamão - Maninho

Ministra é internada em São Paulo com suspeita de quadro infeccioso

/ GOVERNO FEDERAL

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi internada na Unidade de Terapia Intensiva do Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP), na cidade de São Paulo. Suspeita-se que ela tenha um quadro infeccioso. Segundo comunicado divulgado pela equipe da ministra neste domingo, ela teve um quadro de mal-estar, febre alta e dor abdominal.

Desde sua entrada no hospital, Guajajara apresentou evolução clínica favorável, com melhora nos sintomas e estabilidade dos sinais vitais.

“Por orientação médica, ela segue hospitalizada em observação, realizando exames complementares e recebendo acompanhamento”, diz a nota.

O atendimento é conduzido pelo cardiologista Sérgio Timerman e pelo infectologista Rinaldo Focaccia Siciliano.

Guajajara, que é filiada ao PSOL, deixará o ministério dos Povos Indígenas no dia 30 des-

te mês. Ela assumiu a pasta desde sua criação pelo governo Lula (PT), em 2023.

A ministra deve disputar um cargo de deputada federal por São Paulo. Eloy Terena, secretário-executivo do ministério e número dois da pasta, deve assumir o cargo.

Em entrevista publicada no G1, a ministra falou sobre sua gestão e sobre os desafios dos últimos três anos, como o enfrentamento com o movimento indígena. “Eu acho que (o legado) é a retomada da demarcação das terras indígenas, a desinstituição de invasores dos territórios, mas eu acho que, sobretudo, é trazer a pauta indígena para a centralidade do debate público, para a centralidade da política pública.”

Sônia afirmou ainda que, por vezes, não entendia a paralisação de demarcações, que tem como pano de fundo o impasse jurídico entre Supremo Tribunal Federal (STF) e Congresso. Enquanto os ministros do Supremo negaram por maioria o marco temporal, o Congresso aprovou a lei sobre o tema.